

O ensino de Literatura na perspectiva interdisciplinar: experiência em uma escola pública do estado do Espírito Santo

The teaching of Literature in an interdisciplinary perspective: experience in a public school in the state of Espírito Santo

Ágda Cristina Alves de Mello¹
Arthur Birchener Teixeira de Menezes²
Ivania Cover³

Resumo

Este trabalho tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelos discentes do curso de Licenciatura em Letras/Português do Instituto Federal do Espírito Santo, *campus* Vitória, em uma escola pública estadual de Ensino Médio na cidade de Vitória/ES. As ações foram realizadas no âmbito do programa Residência Pedagógica, o qual oportuniza aos acadêmicos de licenciaturas atuarem como regentes de classe. Dessa forma, buscou-se relatar as ações realizadas em uma Mostra Cultural ocorrida na unidade, que mesclava elementos da Literatura Brasileira a conceitos de outras disciplinas, a fim de, a partir das obras literárias, criar uma relação entre a Literatura, as outras disciplinas e elementos da vida social dos estudantes. Este estudo busca descrever as ações à luz do pensamento de teóricos da área da literatura e educação, com a finalidade de atribuir sentido a elas. Assim, pretende-se enfatizar a importância do trabalho interdisciplinar envolvendo a Literatura na escola, já que ela oportuniza o letramento literário dos estudantes.

Palavras-chave: Literatura. Letramento Literário. Interdisciplinaridade.

Abstract

This work aims to describe the activities developed by the students of the Bachelor's Degree in Languages/Portuguese of the Federal Institute of Espírito Santo, Vitória campus, in a state public high school in the city of Vitória/ES. The actions were carried out within the scope of the Pedagogical Residency program, which provides opportunities for undergraduate students to act as class regents. Thus, we sought to report the actions carried out in a Cultural Exhibition that took place in the unit, which mixed elements of Brazilian Literature with concepts from other disciplines, in order to, from the literary works, create a relationship between Literature, other disciplines and elements of the students' social life. This study seeks to describe the actions in the light of the thinking of theorists in the field of literature and education, in order to give meaning to them. Thus, it is intended to emphasize the importance of interdisciplinary work involving literature at school, since it helps to achieve literary education of students.

Keywords: Literature. Literary Education. Interdisciplinarity.

1 Considerações Iniciais

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) caracteriza o Ensino Médio como etapa final da educação básica e define-o como a conclusão de um período de escolarização de caráter geral. Trata-se, portanto, de reconhecê-lo como parte de uma etapa da vida escolar dos estudantes, já que tem

¹Graduanda em Letras/Português. Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-4221-5017>/ E-mail: agdacrismello@gmail.com.

²Graduando em Letras/Português. Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-1192-4362>/ E-mail: arthurbirchener3001@gmail.com.

³ Mestre em Educação. Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7783-3875> / E-mail: ivania.cover@ifes.edu.br.

por finalidade maior o desenvolvimento do indivíduo, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (BRASIL, 2009). É justamente nesta etapa que os alunos desenvolvem um contato mais efetivo com os estudos literários, sobretudo com a Literatura Brasileira.

Nesse contexto, realizamos este trabalho para relatar nossas experiências enquanto participantes do programa Residência Pedagógica, em uma escola pública estadual da cidade de Vitória/ES. O projeto desenvolvido na escola culminou em uma Mostra Literária Interdisciplinar, em que os estudantes, a partir da leitura de obras literárias nacionais, deveriam desenvolver algum material que tivesse relação com o livro lido e com algum elemento de outro componente curricular. Esses materiais poderiam ser jogos, maquetes, painéis, teatros, músicas, poemas, entre outros. A avaliação dos materiais criados pelos alunos foi realizada com a colaboração de docentes de outras disciplinas, como história, geografia, filosofia e arte.

É importante ressaltar que essa experiência só foi possível, pois o programa Residência Pedagógica nos oportunizou o contato com as turmas de Ensino Médio da escola. Este programa se caracteriza como uma importante ferramenta de formação docente, já que integra a Política Nacional de Formação de Professores, promovendo a imersão de estudantes de licenciatura no ensino básico. O programa se revela uma forma efetiva de qualificar a formação docente inicial à medida que, enquanto licenciandos, levamos conosco aprendizagens desenvolvidas na licenciatura para qualificar nosso fazer pedagógico nas escolas e também trazemos para o universo acadêmico as experiências, os desafios e uma gama de elementos que alimentam as discussões, provocam estudos e nos mobilizam à construção de saberes necessários à docência.

Essa relação de troca que acontece nos diferentes componentes curriculares de nosso curso, bem como nos encontros de formação e planejamento com o grupo de residentes e a coordenação do programa promove a qualificação e dá sentido à construção de saberes para todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. Nesse sentido, queremos destacar a importância de assumir a elaboração do saber com compromisso e responsabilidade, atribuições que legitimam o fazer dos sujeitos nela imbricados, em especial o professor que, no trabalho com seus alunos, será mediador. Para Saviani (2008), a escola tem o dever de socializar o saber sistematizado para os alunos, e o papel do professor é ser o mediador desse conhecimento. O autor ainda afirma que

Saber sistematizado não se trata, pois, de qualquer tipo de saber. Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular. (SAVIANI, 2008, p. 22)

Motivados por essa concepção, buscamos organizar, no âmbito do Programa Residência Pedagógica, o planejamento de ações, de modo a valorizar a cultura, a vida social e os saberes dos alunos, oportunizando o conhecimento sistematizado nas aulas de Literatura Brasileira e sua publicização através da Mostra Cultural Literária. Para Corrêa (2019), a literatura exerce uma função insubstituível na vida social: refletir fielmente para os homens a realidade em sua unidade contraditória. Desse modo, a literatura estaria presente na vida social por ser um reflexo artístico do que existe, já que os elementos da vida em comunidade são inseridos no texto pelo trabalho do escritor e transformados em literatura. Portanto, é importante ressaltar que a relação da literatura com outras disciplinas é fundamental para o desenvolvimento de senso crítico na vida dos alunos.

2 Importância do trabalho pedagógico interdisciplinar

No documento da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), de 2018, fica reconhecido que existe um compromisso da educação com o desenvolvimento e a formação do indivíduo em várias dimensões, por exemplo: intelectual, ética e moral. Nesse viés, o papel da BNCC é possibilitar que, trabalhando em conjunto com as decisões que caracterizam o currículo em ação, sejam asseguradas as aprendizagens essenciais. Dessa maneira, uma das ações previstas é:

[...]decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem. (BNCC, 2018, p. 16)

Assim, ao trabalhar com o processo de interação entre disciplinas no Ensino Médio, fica proposto uma conversação entre saberes, ocorrendo uma relação entre conhecimentos das diferentes áreas. Na obra *Avaliação e Aprendizagem* (2010), fundamentada na perspectiva de trabalho interdisciplinar, os autores Fazenda, Kieckhoefel, Pereira e Soares citam que:

A interdisciplinaridade é um movimento que se aprende praticando, vivendo, não se ensina; portanto exige-se um novo posicionamento diante da prática educacional e da vida, pois a interdisciplinaridade é o motor de transformação, de mudança social, em que a comunicação, o diálogo e a parceria são fundamentais para que ela ocorra. É preciso integração, o momento da interdisciplinaridade em que há a organização das disciplinas, num programa de estudos, é o conhecer e relacionar conteúdos, métodos e teorias, é integrar conhecimentos parciais e específicos em busca da totalidade sobre o conhecimento. (GEPI, 2010, p. 32)

A partir das colocações acima, é possível afirmar que a Interdisciplinaridade não se restringe a uma metodologia de ensino e aprendizagem, mas reformula o saber. À medida em que se busca e se identificam os elementos que dialogam com outras áreas do conhecimento, ampliam-se horizontes,

envolvem-se os saberes sistematizados dessas diferentes áreas com as possíveis interpretações e compreensões que permeiam as reflexões individuais e coletivas, mobilizadas pela mediação do professor. A interdisciplinaridade acontece e é melhor compreendida quando praticada ou experienciada pelo indivíduo. É fundamental o exercício do diálogo para que esse movimento possa significar mudanças positivas para o ensino. Desse modo, é preciso que ocorra uma “conversa” entre disciplinas, correlacionando-as com foco em buscar um conhecimento integral levando em conta a percepção do panorama atual em que convivemos. Consideremos a conceituação etimológica da palavra “Interdisciplinaridade”:

[...] a preposição latina *inter*, se isolada, significa: 1. Entre; no meio de; no número de; junto de. - 2. Durante; no espaço de; dentro de. - 3. Etim. Entre (fal. de duas coisas ou pessoas) [...] O substantivo disciplina procede do conceito latino de aprender. Este é o significado do verbo *díscere*, cujo particípio presente em uma das formas declinadas é *discente*, o que aprende. Da mesma raiz aparecem as palavras *discípulo* (o seguidor que aprende com quem ensina – o docente), e *disciplina*, objeto do conhecimento assimilado, aquilo que se aprende e passa a fazer parte da vida. Disciplina, por conseguinte, não é o mero conhecimento ou informação recebida; é o conhecimento assimilado que informa a vida do discípulo. Tanto é assim que a palavra estendeu seu sentido para além de ensino, instrução, educação. (PHILIPPI JÚNIOR et al, 2000, p. 54-55)

À luz dessas definições, reportamos que durante as aulas no Ensino Médio, o uso de planejamento e criação de trabalhos e atividades que envolvam mais de uma disciplina é importante para que o estudante consiga correlacionar áreas e obter não apenas um repertório vasto, mas desenvolver sua capacidade de saber, de indagar sobre os conteúdos e criar um diálogo entre eles, pensando em motivos para realizar essa ação. Logo, ocorre a manifestação de um saber com outro saber, disciplinas trabalhando em conjunto, como cúmplices, abrangendo e ampliando conhecimentos.

3 A leitura das obras e a produção dos estudantes como forma de letramento literário

A leitura das obras literárias pelos estudantes configurou uma etapa importante do projeto, cujo objetivo era a apropriação do conteúdo das obras para a posterior produção de algum material que tivesse relação com a obra e com elementos da vida social dos alunos, além da associação com outras disciplinas da área de linguagens e humanas. Dois dos livros trabalhados foram *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo, e *Canaã*, de Graça Aranha.

A primeira obra foi publicada em 1890, fazendo parte do movimento naturalista do Brasil, e retrata a vida das pessoas simples em um cortiço do Rio de Janeiro. Com um teor crítico, trata-se de uma exímia representação da realidade brasileira do século XIX. A segunda obra foi lançada em 1902, no início do movimento Pré-Modernista, e conta a história de Milkau e Lentz, dois jovens imigrantes alemães que se

estabelecem em Porto do Cachoeiro, ES. Ambas as obras, clássicos da Literatura Brasileira, foram trabalhadas com turmas de 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. É fundamental ressaltar que a leitura dos clássicos da literatura configura-se como uma ação importante já que:

O grande juiz da obra literária é o tempo. Se uma obra continua a suscitar novas leituras, não é porque ela contém valores essenciais, mas porque ela corresponde a indagações humanas de longa duração, concernentes à vida e à morte, ao amor e ao ódio, à paz e à guerra, e porque essas indagações estão nela formuladas numa linguagem cuja eficácia significativa é reconhecida por leitores de sucessivas épocas. É esse reconhecimento que se faz um clássico [...]. (PERRONE-MOISÉS, 2016, p. 65)

É nesse sentido que o contato dos estudantes com essas obras se torna importante, pois a literatura acaba se relacionando com aspectos de outros componentes curriculares, caracterizando a interdisciplinaridade no desenvolvimento do projeto. Após realizarem as leituras e estudo das obras, explorando o universo nelas imbricado à luz da compreensão e interpretação próprias da literatura, os discentes foram mobilizados também ao diálogo e estudo da obra com as contribuições das disciplinas e seus respectivos professores de arte, filosofia, sociologia, história e geografia. Dessa forma, ampliaram seus conhecimentos, estabeleceram relações com diferentes saberes e tiveram oportunidade de redimensionar e valorizar ainda mais o sentido que a obra literária pode trazer em si, se explorada pelas diversas áreas do conhecimento. A partir disso, as produções aconteceram com mediação dos professores.

Uma das produções foi uma maquete, que retrata a vila onde os personagens da obra *O cortiço* viviam. Esse trabalho foi desenvolvido em parceria com os professores de história e geografia, que contribuíram relatando como eram as condições de moradia da cidade do Rio de Janeiro no século XIX. A disciplina de arte também contribuiu para a produção em relação a cores e formas. Os estudantes apresentaram seu trabalho prestando informações e detalhes sobre a maquete e curiosidades sobre a obra.



Figura 1. Maquete da vila de *O cortiço*.
Fonte: Os autores.

A segunda produção consistiu na confecção de um jogo de tabuleiro, baseado na obra *Canaã*. Durante a etapa de confecção, os alunos debateram sobre imigração e guerra, temáticas que são tratadas na obra e que foram aproveitadas para o material criado por eles. No momento da exposição do jogo, os professores avaliadores tiveram a oportunidade de jogá-lo e conhecer um pouco mais sobre a obra.



Figura 2. Jogo de Tabuleiro sobre a obra *Canaã*.
Fonte: Os autores.

O processo de avaliação dos trabalhos dos alunos contou com o auxílio dos docentes de outras disciplinas, que transitavam por todas as produções para avaliá-las. Alguns dos critérios de avaliação foram: conteúdo, qualidade do material, diálogo com outra disciplina em algum conceito, clareza de ideias e postura dos alunos diante da apresentação dos trabalhos. O acontecimento de um evento literário como esse na escola oportuniza aos estudantes um contato mais imersivo com as obras estudadas e assuntos delas advindos. É justamente durante esse período que ocorre o letramento literário, que pode ser definido como a apropriação literária da literatura (COSSON e PAULINO, 2009). Rildo Cosson aponta que o letramento literário se refere a:

um repertório ou mais propriamente à linguagem que usamos para significar simbolicamente nas palavras – e requerendo apenas palavras – nossa experiência de ser e estar no mundo. É assim que o literário que se justapõe ao letramento se refere menos a um conjunto de textos que recebe essa denominação por fazer uso dessa linguagem e mais a um modo de ler que reconhece e usa essa linguagem como uma forma singular de dar sentido e experienciar o mundo. Por isso, não basta que se tome as obras literárias como objeto de letramento para constituir o letramento literário. Na verdade, o que é fundamental para essa aprendizagem sociocultural é que essas obras sejam lidas de maneira literária, daí a reivindicação que

fazemos da apropriação literária da literatura— o que implica considerar tanto os textos quanto os repertórios de leitura – como base da definição e prática do letramento literário (COSSON, 2021, p.14).

Nesse sentido, o letramento literário, enquanto ensino de literatura na escola, tem como pressupostos básicos o contato direto do aluno com o texto, o compartilhamento de leituras em uma comunidade de leitores e o desenvolvimento de competência literária (COSSON, 2021). Dessa maneira, o evento literário organizado na escola buscou evidenciar o potencial que a literatura tem de mudar realidades de vida, por meio de uma leitura atenta, crítica e humanizadora, que revele o contexto, os valores e os ensinamentos que cada obra traz consigo, de modo a oportunizar aos estudantes o letramento literário.

4 A literatura no Exame Nacional do Ensino Médio

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), estabelecido em 1998, tem como objetivo a avaliação de desempenho escolar dos discentes ao final da Educação Básica, possibilitando o acesso deles ao Ensino Superior. Além disso, quando o estudante realiza a prova, sua nota é aceita em muitas universidades e pode ser utilizada para acesso ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e ao Programa Universidade para Todos (ProUni), também podendo ser utilizada no financiamento estudantil em programas do governo, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os participantes do ENEM realizam provas em quatro áreas do conhecimento: Ciências Humanas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação. Em *Retrato de uma disciplina ameaçada* (2014), Gabriela Luft menciona:

Na medida em que cada vez mais as instituições de ensino superior estão substituindo seus tradicionais processos seletivos pelo Enem, a tendência é de que o exame seja o novo paradigma a determinar os conteúdos a serem desenvolvidos no ensino médio, os quais, já em muitas escolas, traduzem-se unicamente na Matriz de Referência do exame. (LUFT, 2014, p. 139)

Desse modo, durante o ensino na sala de aula, os docentes levam em consideração que, ao ensinarem determinada disciplina, o conteúdo exposto precisa atender à demanda do processo seletivo pelo qual seus discentes irão passar, seja o ENEM, sejam outros vestibulares tradicionais. No entanto, mesmo o ENEM sendo considerado uma referência para propor os principais conteúdos a serem ensinados, melhor desenvolvidos e debatidos nas aulas, é necessário considerar que todos os assuntos abordados na disciplina de Literatura nas escolas são importantes de serem desenvolvidos e

aprofundados para que os estudantes reconheçam diferentes povos, épocas e pensamentos, percebendo que a disciplina ajuda a enfrentar a realidade, a desenvolver o senso crítico, além de ser uma fonte rica de matéria social.

Portanto, é preciso ponderar que todo o conteúdo de Literatura é importante e que certas temáticas não devem ser excluídas simplesmente por não serem contempladas nas provas seletivas. Se existe a previsão de um conteúdo a ser ensinado, é devido ao fato de que ele tem sua importância e poderá estar em diálogo com outras áreas, colaborando significativamente com a formação integral do aluno e com a sua atuação social. De acordo com os professores Valdir Berti e Carmen Fernandez:

[...] a interdisciplinaridade deve ser compreendida, a partir de uma abordagem relacional em que se propõe que, por meio da prática escolar, ocorra estabelecimento de interconexões, integrando as disciplinas, criando condições favoráveis para uma aprendizagem motivadora, na medida em que se oferece maior incentivo aos educadores para desenvolverem conteúdos diretamente relacionados ao contexto social. (BERTÍ; FERNANDEZ, 2015, p. 164)

Sob esse viés, na “Matriz de Referência ENEM”, na matéria de Linguagens, Códigos e Tecnologias, que possui 45 questões, existem nove competências a serem levadas em conta. Por exemplo, a competência de área 5 (figura 3, na sequência), que busca do aluno a análise, interpretação e aplicação de recursos expressivos da linguagem. Ou seja, é essencial que o estudante consiga relacionar os textos da prova com o contexto, a função e a estrutura das manifestações. Dessa maneira, para a competência da área mencionada existem três habilidades a serem colocadas em prática pelos discentes nessa área, conforme podemos observar abaixo:

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Figura 3. Competência de área 5, de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
Fonte: BRASIL (2009, p. 3).

No que concerne ao componente curricular de Literatura, estritamente, é solicitado do aluno o domínio de alguns tópicos, com o objetivo de fazê-lo estabelecer relações entre produções literárias e o

processo social. Assim, incentiva-se o estudante, durante o Ensino Médio, a ler mais e a desenvolver seu senso crítico durante a leitura. Ademais, é papel do professor, à medida que solicita a leitura de uma obra literária, não apenas mostrar as características da época em que foi escrita ou só solicitar do estudante um resumo da obra. É imprescindível que exista uma discussão em busca de correlações entre o enredo, o contexto social do momento em que foi desenvolvida e a contemporaneidade. Dessa forma, essa metodologia de ensino pretende ajudar o discente a fazer ligações entre épocas e problemas sociais, percebendo as nuances e semelhanças entre os momentos. Vejamos quais são esses tópicos:

Estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos - produção literária e processo social; processos de formação literária e de formação nacional; produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional; relações entre a dialética cosmopolitismo/localismo e a produção literária nacional; elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira; associações entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros (épico/narrativo, lírico e dramático) e formas diversas.; articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção; representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário; relações entre literatura, outras artes e outros saberes. (BRASIL, 2009, p. 14-15).

Isso posto, o ENEM é visto como uma prova interdisciplinar, na qual as questões de Literatura, por exemplo, aparecem em outros temas, envolvendo a História, a Arte, a Geografia e até mesmo a Matemática, como na prova azul, no segundo dia, de Matemática e suas tecnologias, em 2020.

Questão 163 

Nos livros *Harry Potter*, um anagrama do nome do personagem "TOM MARVOLO RIDDLE" gerou a frase "I AM LORD VOLDEMORT".

Suponha que Harry quisesse formar todos os anagramas da frase "I AM POTTER", de tal forma que as vogais e consoantes aparecessem sempre intercaladas, e sem considerar o espaçamento entre as letras.

Nessas condições, o número de anagramas formados é dado por

A 9!

B 4! 5!

C $2 \times 4! 5!$

D $\frac{9!}{2}$

E $\frac{4! 5!}{2}$

Figura 4. Questão 163, prova de Matemática e suas tecnologias.

Fonte: Exame Nacional do Ensino Médio (2020, p. 24)

Logo, nessa questão, além do discente perceber que se trata de uma alternativa que se espera que saiba análise combinatória, fica implícito que ele deve compreender que a questão utiliza, como método de confecção de enunciado, uma informação presente no livro *Harry Potter*, romance de fantasia criado pela escritora J.K. Rowling. Assim, temos exemplificado o uso da área da Literatura em conjunto com a da Matemática.

Posto isto, avançando a discussão das questões, são utilizados poemas, letras de músicas, contextualização de obras e escolas literárias com o meio social para a realização da análise das competências e habilidades supracitadas. Portanto, durante as aulas na residência, são levados em consideração todos esses aspectos, estudando essas questões com os discentes de forma mais aprofundada, pois o ensino da Literatura não é a simples exposição de características de um momento ou estilo de uma criação artística, mas também um trabalho metodológico que faça com que o estudante consiga contextualizar situações variadas, procurando semelhanças e disparidades entre obra e representação da realidade.

5 Obras literárias e representações da realidade

No livro *Diálogo entre Ficção e Realidade* (2016), dos professores Dering e Silva, o objetivo dos estudiosos é elucidar a questão da relação entre literatura e realidade (entrelaçamento e separação), trazendo abordagens sobre o texto literário e sua relação com a história e a sociedade, mencionando como o leitor pode notar a manifestação da sua própria realidade dentro da ficção e como isso pode influenciar no foco da disciplina dentro de Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Para isso, os autores citam:

É inegável a presença do real sob a literatura no passar dos tempos, logo, é interessante questionar a possibilidade em separar, absolutamente, dois elementos tão entrelaçados, tão dependentes um do outro. [...] Se considerarmos o fato de que a literatura possui a inconfundível função de exprimir condições de alegria, de indignação, certezas e dúvidas do homem diante do mundo e da realidade que o cerca, veremos que as experiências reais se confundem e se misturam, num processo de criação e descoberta da própria vida. (DERING; SILVA, 2016, p. 37)

Assim sendo, de certa perspectiva, o objetivo principal da Literatura é transmitir uma informação, seja em formato de narração, instrução ou outra forma, como poemas. Suas temáticas, na maioria das vezes, abordam sobre dilemas existenciais, analogias históricas ou temas mitológicos e de fantasia, trazendo perspectivas para que o leitor se sinta nostálgico, triste, feliz, confuso, dentre outros sentimentos. Dessa forma, ler traz diversas sensações que podem até mesmo não ser possíveis de

serem determinadas. O processo de criação, em alguns casos, mistura realidade e ficção. A literatura dialoga com o sujeito. Conforme Dering e Silva expõem:

O que se pode dizer é que, definitivamente, a arte se inspira na vida, em uma relação mútua de possibilidades. Ambas não transmitem nada que não se precise, elas criam; não revelam nada que não seja tão óbvio, sugerem. [...], o mundo da literatura, como o da própria linguagem, é o mundo da possibilidade [...] Percebe-se, portanto, uma relação indissociável entre a arte e a realidade, principalmente no que confere suas funções enquanto fruição da vida humana. A literatura, mesmo enquanto texto ficcional, não se limita a mera representação da vida, mas dialoga com ela e dela faz parte, assim como seus sujeitos. (DERING; SILVA, 2016, p. 41)

Deste modo, obras literárias podem se relacionar com as representações da realidade e também são capazes de focar em temáticas mais fantasiosas, de um jeito que toca na sensibilidade do leitor e em seu desejo de viver aquela história. No final, é importante levar em consideração que a Literatura abre diversas possibilidades de criação, podendo se relacionar ou não com o real, para isso, tudo depende do escritor e de como o leitor irá interpretar sua criação artística.

De acordo com a BNCC, no campo artístico-literário, são mencionadas algumas práticas de leitura, escuta, análise linguística/semiótica e produção de textos, sejam estas multissemióticas, orais e escritas. No que concerne às habilidades voltadas para o Ensino Médio, fica exposto que:

(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam (BNCC, 2018, p. 527)

Assim, é possível dizer que a literatura é uma maneira de desenvolver um campo da arte que se utiliza da escrita para manifestação de pensamentos e fatos, tanto ao longo da historicidade, quanto em relação aos conteúdos, sendo possível que escritores explorem diversas temáticas e, principalmente, criem uma relação entre representação da realidade e ficção. Nessa perspectiva, a literatura pode seguir muitos caminhos, por exemplo, uma via mais fantasiosa, como nos livros da saga *Harry Potter* e *Divergente*, ou mais atreladas a críticas da realidade e da época, como em *O Cortiço* e *Dom Casmurro*.

Nesse sentido, existem pontos de entrelaçamento entre a questão das obras literárias e da representação da realidade. Quando olhamos mais profundamente, é notável que em muitos livros são abordadas temáticas, tais como miséria, traição, pessimismo, amor e questões de classe social. *Dom Casmurro* (2021), do escritor Machado de Assis, por exemplo, não é voltado apenas para a questão muito conhecida de "Traiu ou não traiu?". A obra machadiana, além de fazer uma crítica à elite burguesa, trata de temáticas como adultério, violência, corrupção humana, jogo de interesses, ciúmes e manipulação, ou seja, temas que se relacionam constantemente com a realidade, seja da época, seja da

contemporânea. Durante a passagem da obra, no capítulo “O Agregado”, é mencionado sobre a personagem José Dias:

Era nosso agregado desde muitos anos; meu pai ainda estava na antiga fazenda de Itaguaí, e eu acabava de nascer. Um dia apareceu ali vendendo-se por médico homeopata; levava um Manual e uma botica. Havia então um andaço de febres; José Dias curou o feitor e uma escrava, e não quis receber nenhuma remuneração. Então meu pai propôs-lhe ficar ali vivendo, com pequeno ordenado. José Dias recusou, dizendo que era justo levar a saúde de sapé do pobre. (ASSIS, 2021, p. 18)

Desse modo, Machado de Assis expõe, de forma irônica e tênue, como era a sociedade e sua estrutura no século XIX, demonstrando as ações que a elite possuía a partir de favores e generosidades para aumentar o *status* e demonstrar que estavam no poder. No trecho destacado, fica exposta a representação do “favor”, característica que existia na sociedade brasileira da época e que persiste até hoje. Nesse viés, essa foi uma das obras trabalhadas com o Ensino Médio, e surgiram muitos questionamentos acerca do desenvolvimento do livro, de modo os discentes conseguiram atender à proposta de relacionar ficção com realidade na medida em que o professor avaliador os questionava sobre como poderiam contextualizar o livro com as questões da sociedade atual.

Na medida em que os alunos do Ensino Médio desenvolviam seus projetos, foi elucidada a demanda de correlacionarem as obras literárias com temas que poderiam ser problematizados no ENEM e outros vestibulares tradicionais, principalmente no que se refere à redação, que cobra repertórios socioculturais em conjunto com a contextualização da problemática vigente. Além disso, durante as apresentações, foi percebido pelos professores que os alunos conseguiram trabalhar bem em equipe, dividindo responsabilidades, ampliando o senso crítico e integrando na Mostra Literária conteúdos de outras áreas do conhecimento, como matemática, física, sociologia, história e filosofia.

Portanto, o que se pode concluir é que a leitura dos livros nacionais auxiliou os discentes a entenderem melhor acerca de questões relacionadas ao mundo, a realidade em que vivemos, a sociedade e até mesmo questões voltadas para si mesmos, já que quando se lê, é possível criar e observar relações e diferenças de perspectivas entre o real e o ficcional, rompendo e construindo novas representações, sentidos e definições.

6 Considerações finais

A partir da experiência relatada, percebeu-se a contribuição que o Programa de Residência Pedagógica exerce durante nosso processo de formação profissional, por meio do qual os residentes são capazes de experienciar o “ser docente” antes de realmente se efetivarem como profissionais da educação. Além disso, foi possível praticar nossos conhecimentos teóricos aprendidos durante a

licenciatura, articulando-os com o ambiente de ensino, conquistando um olhar mais sensível e compreensível sobre a realidade e os desafios na educação pública.

Ademais, o Programa nos permitiu ter mais envolvimento e participação com a realidade particular da escola, pois produzimos planos de aula, elaboramos provas, auxiliamos nas dúvidas dos discentes, houve formações, tudo isso por meio de troca de conhecimentos de metodologias de ensino diferentes entre os profissionais e observação das turmas, possibilitando que tivéssemos uma perspectiva de que é necessário ocorrer adaptações, pois cada turma é singular e possui perfis de alunos variados.

No que se refere à Interdisciplinaridade, pudemos perceber que o diálogo e a integração entre disciplinas de áreas diferentes são importantes e necessários de serem trabalhados durante os anos letivos no ensino médio, pois envolve conhecimento, vivências e práticas do estudante, auxiliando para que consigam fazer correlações entre disciplinas, isto é, contextualizar uma temática com repertórios de áreas distintas, desenvolvendo a habilidade de interpretação e compreensão.

Durante a Mostra Literária, atividade interdisciplinar da área de Códigos e linguagens, foi levado em conta, como critério de avaliação, se os trabalhos retomavam de maneira suficiente as obras literárias que os discentes estudaram, se havia criatividade, clareza de ideias na apresentação e se os estudantes tiveram postura, linguagem, respeito e interação entre os membros da sala, com os visitantes (professores e alunos) e membros do grupo. Nesse viés, conseguimos perceber que muitos discentes se empenharam nos projetos e durante as apresentações, respeitaram o momento de fala de cada um do grupo e auxiliaram os que estavam inseguros.

À vista disso, durante as apresentações, todos os professores da escola tiveram um papel essencial na avaliação das equipes, questionando sobre as obras, solicitando que os estudantes fizessem uma contextualização do assunto do livro com a contemporaneidade, expondo fatos curiosos e relacionando as obras não apenas por uma perspectiva literária, mas também filosófica, sociológica e com a realidade. Dessa maneira, fomos capazes de notar o valor de se trabalhar com os alunos a interdisciplinaridade, visto que esse movimento é necessário para que ocorra uma inclusão de saberes em uma temática, isto é, em apenas uma disciplina conseguimos fazer várias relações com outros fatos históricos, sociais, econômicos, políticos e de variadas áreas de ensino. Portanto, uma temática complementa a outra.

Este relato de experiência pode contribuir para demonstrar a importância do Programa de Residência Pedagógica no processo de formação de professores, em razão de oportunizar um maior aprofundamento do reconhecimento de como é realmente ser professor, a partir de diferentes

experiências vividas na etapa de convívio escolar, e entender que, durante o planejamento das aulas, além de ser levado em conta aspectos socioculturais, é preciso saber se adaptar ao local e às pessoas e compreender a relevância de integrar disciplinas para um encadeamento maior de conhecimentos. Logo, esse trabalho proporciona aos futuros residentes um maior suporte teórico acerca do PRP, da importância da interdisciplinaridade e do ensino de Literatura no Ensino Médio, contribuindo com informações que visam auxiliar as futuras práticas docentes.

Referências

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 1. ed. Londrina: Livrarias Família Cristã, 2021.

BERTI, Valdir Pedro; FERNANDEZ, Carmen. O Caráter Dual do termo Interdisciplinaridade na Literatura, nos Documentos Educacionais Oficiais e nos Professores de Química. Logroño: *Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, 2015. Disponível em <[O caráter dual do termo interdisciplinaridade na literatura, nos documentos educacionais oficiais e nos professores de química - Dialnet \(unirioja.es\)](#)>. Acesso em: 26 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. *Matriz de Referência ENEM*. Brasília, 2009. Disponível em: <[matriz_referencia.pdf \(inep.gov.br\)](#)>. Acesso em: 27 ago. 2023.

CORRÊA, Ana Laura dos Reis *et al.* Literatura e Vida Social. In: CORRÊA, Ana Laura dos Reis; HESS, Bernard Herman; ROSA, Daniele dos Santos (Org). *Caderno de Literatura: um percurso em literatura na educação do campo*. São Paulo: Expressão Popular, 2019. p. 12-38.

COSSON, R. e PAULINO, G. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: RÖSING, T. M.K; ZILBERNAM, R. (Orgs.). *Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009, p. 61-79.

COSSON, Rildo. Ensino de Literatura, Leitura Literária e Letramento Literário: Uma Desambiguação. *Interdisciplinar - Revista de Estudos em Língua e Literatura*, São Cristóvão-SE, v. 35, n. 1, p. 73-92, 2021. DOI: 10.47250/intrell.v35i1.15690. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/interdisciplinar/article/view/15690> . Acesso em: 1 set. 2023.

DERING, Renato de Oliveira; SILVA, Thaís Fernanda. *Diálogo entre ficção e realidade: a linguagem literária como uma das representações de mundo*. Goiânia: Revista Anhanguera, 2016.

GEPI; Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade. Avaliação e Interdisciplinaridade. In: *Interdisciplinaridade*. São Paulo, 2010. Disponível em: <[ISSN: 1809-8436 \(puccsp.br\)](#)>. Acesso em: 30 ago. 2023.

LUFT, Gabriela Fernanda Cé. *Retrato de uma disciplina ameaçada: a literatura nos documentos oficiais e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)*. Tese (doutorado). Universidade Federal do Rio Grande Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2014.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Mutações da literatura no século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo et al. *Interdisciplinaridade em ciências ambientais*. São Paulo: Signus, 2000. Disponível em: <[Untitled-1 \(unievangelica.edu.br\)](#)>. Acesso em: 25 ago. 2023.

SAVIANI, Dermeval. *O curso de Pedagogia e a formação de educadores*. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 26, n. 2, 641-660, jul./dez. 2008.

Data de submissão: 03/09/2023. Data de aprovação: 13/11/2023.